

Questão 10

Para responder às questões de **07 a 11**, leia o primeiro poema da seção intitulada "Homenagem a Ricardo Reis", da poeta portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004), publicado originalmente em 1972 no livro *Dual*.

Não creias, Lídia, que nenhum estio¹
Por nós perdido possa regressar
Oferecendo a flor
Que adiamos colher.

Cada dia te é dado uma só vez
E no redondo círculo da noite
Não existe piedade
Para aquele que hesita.

Mais tarde será tarde e já é tarde.
O tempo apaga tudo menos esse
Longo indelével rasto²
Que o não-vivido deixa.

Não creias na demora em que te medes.
Jamais se detém Kronos³ cujo passo
Vai sempre mais à frente
Do que o teu próprio passo.

(Sophia de Mello Breyner Andresen. *Coral e outros poemas*, 2018.)

¹ estio: verão.

² rasto: rastro.

³ Kronos: do grego khrónos, "tempo". Na mitologia grega, titã do tempo.

QUESTÃO 10

Depreende-se das reflexões do eu lírico uma visão de mundo influenciada, sobretudo, pela

- (A) filosofia iluminista.
- (B) teoria de Marx.
- (C) teoria de Darwin.
- (D) filosofia de Epicuro.
- (E) filosofia de Platão.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: D

A alternativa que melhor representa o eu lírico do poema é a filosofia de Epicuro. Epicuro defende a busca pela felicidade como ataraxia, não perturbação da alma, a tranquilidade, a serenidade. No poema o 'eu lírico' trata do tempo, que não admite uma segunda chance, por isso devemos vivê-lo sem preocupações, e do enfrentamento do medo, já que não devemos hesitar sobre o que acontece em nossa vida.